

UM NATAL DOS SONHOS

“QUANDO A GENTE
PENSA QUE JÁ SABE
TODAS AS
RESPOSTAS, VEM A
VIDA E MUDA
TODAS AS
PERGUNTAS.”

Alex Cardoso de Melo



Foto: Divulgação

Queridos amigos da revista Em Dia, neste mês nossa coluna será diferente, assim como esta época do ano também é diferente. Para muitos, é mais alegre e fraterna. Para nossos irmãos em sofrimento, ainda mais dura: solitária, infeliz e por vezes desesperadora. Vou contar-lhes a história de um dos símbolos desta época: São Nicolau. Porém, antes disso, gostaria de convidá-los a baixarem gratuitamente no site, redes sociais e biblioteca virtual da organização o meu novo livro digital intitulado “Um sonho que não tem fim”, no qual vocês encontrarão a história a seguir e outras 329 reflexões, além de um pouquinho da história da organização e de nossos “grandes sonhadores”.

Vamos à história! “Aquele jovem de alma nobre passeava, certo dia, pelas ruas de sua cidade natal, quando ouviu lamentos e gemidos, provindos da casa de um antigo fidalgo que vivia em miséria extrema com suas três filhas. O jovem Nicolau ouviu uma das moças dizer: - Papai, deixe-nos ir à rua mendigar. É horrível morrer de fome. O pai, dominado pela vergonha e timidez,

respondeu: - Ainda não; esperemos mais uma noite. Só esta noite, minha filha; e vou rogar a Deus que nos livre de tão grande desgraça. Nicolau correu pressuroso a sua casa. Entre os tesouros que havia herdado de seu pai possuía três barras de ouro maciço. Tomou uma delas e, protegido pelas sombras da noite, acercou-se da casa do pobre pai. Uma janela estava aberta. Nicolau ergueu-se nas pontas dos pés e atirou a barra de ouro para dentro. Voltou na noite seguinte e fez a mesma coisa com a segunda barra, e, por fim, na terceira noite o mesmo destino deu à última barra. Mas, dessa vez, foi descoberto, e o pobre pai, que julgara esse ouro caído do céu, ajoelhou-se aos pés de Nicolau. O jovem ergueu-o e disse: - É só a Deus que deveis render graças, porque foi Ele que me enviou para vos socorrer. Muitas obras admiráveis de caridade praticou Nicolau em nome de Deus e procurava agir, sempre, em segredo. Assim surgiu a tradição popular, em alguns países do hemisfério norte, que supõe ser São Nicolau que desce pela chaminé, na noite de Natal. Desejo a todos os meus “amigos sonhadores” e seus entes queridos, um ótimo Natal e um Ano Novo repleto de paz, saúde, amor, harmonia, felicidade, prosperidade e fraternidade, e que em 2014 possamos fazer ainda mais pelos nossos irmãos necessitados, abandonados e infelizes.

Um forte abraço,
Alex Cardoso de Melo

Sonhos

Alex Cardoso de Melo dedica boa parte do tempo à frente do seu projeto/ONG - Meu sonho não tem fim. A cada edição, Alex divide conosco reflexões de grandes personalidades, que como ele, sonharam com um mundo melhor.

redacao@revistaemdia.com.br
alex@meusonhonaotemfim.org.br